



# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



**APROVADO**

Sala das Sessões 21 de junho 1993  
Presidente

## ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de um mil novecentos e noventa e três, às 20:00 h, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, situada à Rua Benedito Soares Pinto, nº 2.126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 16ª sessão ordinária do atual período parlamentar. Verificado o quorum legal, com a invocação da Oração do Pai Nosso, a proteção de Deus e sob a Presidência do Excelentíssimo Vereador Darci Antonio Andreassa, foi declarada aberta a sessão, presentes os camaristas: Achilles Amadeu Munaretto, Airton José de Oliveira, Alfredo Ivo Gadens, Carlos Augusto Weber, Edson Leucz, Fidelcina Augusta Santos Rocha, João Maria Zanlorenzi, José Lino Hann, Juarez Buttore de Oliveira, Marcos Luiz Vanin e Pedro Alberto Barausse. Dando início aos trabalhos, o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou, e eu, Vereador Darley Jorge Adade, 1º Secretário, procedi a leitura da ata da sessão anterior, 07,06.93, a qual foi aprovada independentemente de votação, nos termos do art. 87 do R.I. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta, findo o que foi suspensa a sessão, pelo prazo de uma hora, para que fizesse uso da Tribuna Livre o Sr. Representante do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Petroquímica do Estado do Paraná. Reaberta a sessão, o Excelentíssimo Sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores inscritos no expediente. O SR. PEDRO ALBERTO BARAUSSE: Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Em carta aberta publicada no jornal "O Metropolitano", servimos de alvo a determinadas pessoas, que sem pudor algum, criticavam Affonso Portugal Guimarães, Emídio Pianaro Júnior e também a estes Vereadores. Estas críticas são os restos, os detritos do amargo dissabor de uma derrota eleitoral como há muito Campo Largo não via. Tradicionalmente o Prefeito não fazia o seu sucessor. Affonso Portugal Guimarães, mercê de sua excelente administração, quebrando o encanto, conseguiu a sucessão da cadeira executiva do município legendo Emídio Pianaro Júnior. É óbvio que tal situação deve ter constrangido seus adversários, os quais ainda não se conformaram com esta nova realidade política que soberana reina em Campo Largo. Escutei, outrossim, da boca do Vereador Achilles Munaretto, que deveríamos promover um debate com Newton Puppi. Digo-lhe, Sr. Vereador, que tive a felicidade de trabalhar com Newton Puppi, a quem respeito e respeito como um dos bons prefeitos que Campo Largo já teve. Tive também a satisfação de ter sido Vereador na gestão de Carlos Zanlorenzi, o qual também, para mim, foi um bom prefeito. O direito a crítica é inerente ao regime democrático, todavia, não posso concordar com críticas sem nenhum fundamento, como estas publicadas no "O Metropolitano". Não que elas sejam mentirosas, mas sim porque distanciam-se em muito da verdade. Distorcem os fatos. Fui eleito em 82, 83/88. Fui um vereador da oposição, e creio um bom vereador, pois caso não o tivesse sido não teria conseguido trazer de volta a esta Casa o Vereador





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



trabalho e o meu empenho é e sempre foi em prol do povo de Campo Largo. Não importa se a nossa administração não funciona direito, em alguma coisa, eu, Vereador Pedro Barausse, virei todos os dias batalhar para que possamos acertar e que a população não seja prejudicada. Em apenas 6 ou 7 meses de administração não se pode exigir muita coisa de um prefeito que tem se mostrado honesto e com boas intenções, apesar da crise que se abate sobre a nação. Tenho certeza que Emídio Pinheiro Júnior tem boas e importantes ideias para Campo Largo. Vejo no Sr. Prefeito um homem honrado, digno e sério, embuído dos bons e elevados pensamentos e que está sinceramente empenhado no progresso e bem estar de nossa gente. O SR. JUAREZ BUTTURA DE OLIVEIRA : Sr. Presidente, nobres Vereadores . No dia 1º/06/93 , tomamos posse na presidência do Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Bateias, eleitos que fomos após uma acirrada disputa, onde nos deparamos com pessoas interessadas, única e tão somente, em tumultuar o processo eleitoral e em tirar proveito dos possíveis recursos financeiros do Conselho. Foi uma eleição disputadíssima, a qual graças ao empenho de companheiros e amigos logramos vencer. Agradecemos pois a confiança em nós depositada, e tudo faremos para atingir as metas traçadas pelo Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Bateias. Necessários se faz registrar que a ex-presidente nos entregou o Conselho em perfeitas condições. É importante frisar este ponto, eis que a ex-presidente, Sra. Maria Tereza Bufaia, foi acusada por pessoas inescrupulosas, de malversar as verbas do Conselho. Cumpre pois salientar, para dissipar de vez, toda e qualquer dúvida, que o Tribunal de Contas do Estado aprovou inteiramente a prestação de contas do Conselho. Esta ditatoria dará continuidade a todos os programas já implantados, como também continuará a manter contactos permanentes com a L.B.A., EMATER, Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná, buscando alternativas para o desenvolvimento da comunidade de Bateias em também do nosso Município. Não nos descuidaremos da área da saúde, e neste sentido quero dizer que estamos empenhados na constituição, juntamente com o Vereador Adad, de uma Fundação que irá dispender recursos e auxílios aos doentes portadores de cancer. Enfim Srs. Vereadores, o Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Bateias procurará atuar em todas as áreas de sua competência, procurando levar, cada vez mais, paz, desenvolvimento, progresso e bem estar ao povo de Campo Largo, e em especial a comunidade de Bateias. Outrossim Sr. Presidente quero pedir o envio de ofício de condolências a família de Luiz Gonsaga Paiva Muniz, presidente Nacional do PTB, pelo seu infausto e para nós prematuro falecimento, eis que o extinto tinha ainda muito a dar e a contribuir para o Partido e a Nação Brasileira. Paiva Muniz foi uma figura brilhante do cenário político brasileiro, tendo sido, além do Presidente Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, Deputado Estadual, por duas vezes, no Rio de Janeiro e também Deputado Federal, além de professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro -UERJ. Lamentamos pois a perda de tão grande e ilustre homem. O SR. ACHILLES AMADEU MUNARETTO : Sr. Presidente, Srs. Membros da Mesa, Nobres Vereadores : peço permissão para tratar hoje de um assunto que foi objeto de minha campanha eleitoral e que considero de relevância nacional - O ABORTO. Encontram-se tramitando no Congresso Nacional vários projetos, de diferentes Deputados, Senadores e partidos, visando a liberação do aborto em nosso país. legalizando-o em definiti





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



um deficiente, praticar o aborto. Estas mensagens que já encontram apoio não só de médicos, mas também de advogados e juristas incumbidos da elaboração do novo Código Penal. Estes e outros fatos agridem o direito do nascituro, e devem por nós ser veementemente repelidos, pois como membros da Igreja é nosso dever proclamar e zelar pelo sagrado dom da vida, e o fazemos em sintonia com nosso Papa João Paulo II e com todos os demais pastores da América Latina quando afirmam o documento de São Domingos, dizendo sim à vida e à família. Propomos assim, Sr. Presidente, uma decidida ação na defesa da vida desde a sua concepção até final natural de sua etapa temporal, pois toda vida humana é sagrada. Denunciamos pois que todo aborto provocado, além de seu execrável aspecto de crueldade, é um verdadeiro e grave atentado à vida do nascituro, devendo ser chamado, com todas as letras, pelo seu real nome: homicídio. Nega-se ao tirar a vida do nascituro o seu mais lúdimo direito, que é o defender sua própria existência, pois ali, no silêncio e aconchego do ventre materno, nem seu grito de socorro pode emitir. O aborto provado será sempre, além de um crime abominável, um gravíssimo pecado. Lembramos que o mandamento divino é não matarás, pois somente Deus é o senhor da vida. Fico chocado e não posso admitir que pessoas que se dizem nossos representantes tenham a capacidade de pugnar pela aceitação de tão ignominiosa lei. Preocupados com o presente e o futuro, estamos recomendando aos jovens, aos pais, aos mestres, educadores, professores, legisladores de todas as esferas desta pátria que se empenhem num sério propósito de educação para o amor e a paternidade responsável, no qual todos sejam informados de suas afetividades, sexualidade e métodos naturais de planejamento familiar. A Igreja é contra a miséria, contra a pobreza e contra a fome, e a favor do planejamento familiar responsável. Este aliás, era o nosso ideal de campanha: extirpar a pobreza, a miséria e a fome através do planejamento familiar em primeiro lugar, e a atração e captação de novos investimentos industriais. Limitando-se responsabilmente a família estaremos combatente a fome, a miséria e grande parte dos males sociais que nos afligem. Fazemos pois hoje um veemente apelo aos integrantes do Congresso Nacional e demais elites pensantes e de boa vontade desta pátria, para que adotem uma conduta e um posicionamento firme contra a legalização do aborto. Igual apelo faço aos membros deste Parlamento Municipal, pois tenho plena certeza e convicção de que todos se posicionam contrários a aprovação da infamante lei do aborto. O SR. EDSON LEUÇZ: Nobre Presidente, Srs. Vereadores: tivemos hoje aqui nesta Casa, a presença do representante do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química do Estado do Paraná, o qual, da Tribuna Livre, reportou-se sobre as inconveniências da privatização da ULTRFÉRTIL, empresa do grupo PETROFÉRTIL, situada em Araucária - Pr. a ULTRFÉRTIL, como toda coisa pública, é propriedade do povo, e sendo assim, creio que esta Casa deva se manifestar à respeito, razão pela qual requeiro o envio de ofício as autoridades federais, manifestando o pensamento desta Assembléia. Li com atenção o material que nos foi enviado, o que me fez, ainda mais, firmar o pensamento no sentido da privatização de todas as empresas estatais, pois julgo que a iniciativa privada tem melhores condições de ger-las e fazê-las prosperar. Com relação ao pronunciamento do Vereador Achilles Munaretto, quero dizer que sinto a mesma trilha. isto é. sou contrário a legalização do aborto. e





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



nosso país. Findo o expediente por ter-se esgotado o seu prazo regimental, passou o plenário a deliberar sobre a matéria constante da pauta da ordem do dia. 1º - De plano baixaram a Comissão competente, por não se fazerem acompanhar de regime de urgência, os Projetos de Lei nº 012 e 013/93 do Executivo Municipal. 2º - Por unanimidade de votos o Plenário aprovou, em primeira discussão o Projeto de Lei nº 009/93 do Executivo que dispõe sobre a L.D.O. para o ano de 1.994, e respectivo parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, e bem assim as emendas de nº 1 (um), 2 (dois) e 3 (três). 3º - Por unanimidade aprovou, em segunda discussão, o Projeto de Lei nº 005/93, do Legislativo, que institui o Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico de Campo Largo - FMDECL. 4º - Por unanimidade de votos o Plenário aprovou ainda os seguintes requerimentos: do VEREADOR EDSON LEUÇZ, que solicita que se conceda aos servidores Municipais da área do Magistério, o direito de receber promoção funcional em sua carreira; do VEREADOR JOSÉ LINO HANN, que solicita acostamento na rodovia que liga a ponte do Passaúna até a Ferraria. Findas as matérias sujeitas a deliberação do Plenário, o Excelentíssimo Sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores inscritos nas explicações pessoais a saber: Alfredo Ivo Gadens, Fidelcina Augusta Santos Rocha, Achilles Amadeu Munaretto, Pedro Alberto Barausse, Juarez Buttore de Oliveira, João Maria Zanlorenzi e Edson Leuçz. Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente designou o dia 21 do corrente, no horário regimental, e em caráter ordinário, a realização da próxima reunião, e dando por encerrada a presente sessão, levantou-a. Do que para constar, eu, Darley Jorge Adad Vereador Darley Jorge Adad, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

Darci Antonio Andreassa  
- Presidente -